

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

NOVEMBRO DE 2025

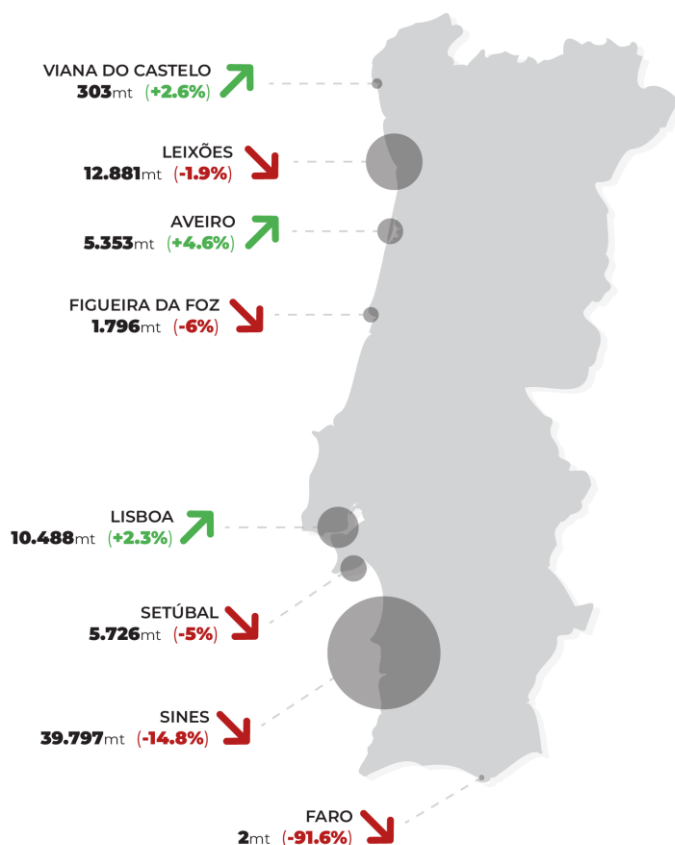
NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2025, O MOVIMENTO DE CARGA DO SISTEMA PORTUÁRIO COMERCIAL DO CONTINENTE, NUM TOTAL DE 76,3 MILHÕES DE TONELADAS, MANTEVE A CONTINUIDADE DE QUEBRA, ATUALMENTE EM -8,5%, COM UM CONTRIBUTO NEGATIVO DO MÊS DE NOVEMBRO, DE 20,6%, ASSOCIADO A UMA MOVIMENTAÇÃO DE 5,3 MILHÕES DE TONELADAS.

Nestes 11 meses, o comércio marítimo mundial foi marcado por um crescimento muito modesto, com o transporte marítimo enfrentando pressões resultantes de tensões geopolíticas e comerciais, a que se juntaram alterações da cadeia de valor, com o surgimento de novos *hubs* logísticos, a par da descarbonização e da modernização tecnológica que constituem um driver estrutural para a competitividade e orientação dos investimentos.

Neste contexto, os portos do Norte da Europa têm enfrentado situações de congestionamento, observando-se igualmente desempenhos desiguais por portos num contexto europeu, com algumas infraestruturas portuárias a registarem aumentos ou manutenção de tráfego e outros a sofrerem quebras de movimentação, denotando-se, ainda, alguma resiliência dos portos espanhóis.

Ao nível de cada porto, continuaram os desempenhos positivos de Aveiro (+4,6%), de Lisboa (+2,3%) e de Viana do Castelo (+2,6%), e com os restantes portos a manterem registos de desempenho negativo, com o porto de Sines a mais contribuir para esta situação, devido à sua quota maioritária (52,1%) e que registou

Movimentação por Porto e Variação Homóloga



um decréscimo de movimentação de -14,8%, seguido por Setúbal (-5%), Leixões (-1,9%) e Figueira da Foz (-6%), mantendo-se ainda Faro com uma movimentação quase nula (-91,6%).

Com 2,9 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), o movimento de contentores também sofreu uma redução entre janeiro e novembro de 2025, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, concretamente -3,4%, acentuando ligeiramente a queda comparativamente com o acumulado até ao mês anterior (2,4%), para a qual contribuiu a redução de -14,8% observada no mês de novembro, que registou um movimento de 213 mil TEU.

Mais especificamente, constatou-se uma evolução negativa nos mercados dos contentores dos portos de Sines (-5,8%), de Aveiro, sem movimentação de contentores (-99,9%), e da Figueira da Foz (-32,9%), parcialmente contrariada pelo crescimento deste tráfego verificado nos portos de Lisboa (+3,8%), de Setúbal (+0,8%) e de Leixões (+0,1%).

As 713 escalas de navios em novembro representam uma quebra (-11,9%), agravando o desempenho acumulado negativo para -2,4%, com base em 8 684 escalas, mantendo-se a redução do número de escalas das infraestruturas portuárias de Faro, de Sines, de Setúbal e de Leixões, a que se juntaram também Lisboa e Figueira da Foz, apresentando apenas uma evolução favorável os portos de Viana do Castelo, de Portimão e de Aveiro.

De forma sintética, serão de sublinhar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação da Carga *Roll On - Roll Off* (+26,4%) em Leixões e dos Produtos Agrícolas (+30,5%) no porto de Aveiro; e
- A redução dos Produtos Petrolíferos (-31,2%), do Petróleo Bruto (-17,3%) e da Carga Contentorizada (-7%) no porto de Sines, e da Carga Fracionada (-27,3%) em Leixões.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, entre janeiro e novembro de 2025, foram desembarcadas 45,7 milhões de toneladas, que representaram 59,8% do tráfego total, traduzindo numa quebra de movimentação de -9,1% relativamente ao período homólogo de 2024, e embarcadas 30,7 milhões de toneladas, o que representa um decréscimo de -7,7%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>

AMT, 2 de março de 2026

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Novembro de 2025.](#)